



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner

(Pêssach), Páscoa: 1ª festa

Páscoa: passagem, mudança de posição



No ano 341d.C., o Concílio de Antioquia proíbe os cristãos de celebrarem a festa da Páscoa, É a 1ª festa fixa (Lv 23:5; Ex 12:2). Deve ser celebrada no 1º mês do ano, Aviv, no dia 14 – primavera, É uma festa essencialmente ligada a Israel que celebra a libertação do sistema de escravidão do Egito. Ela está centrada em Cristo Jesus (ICo 5:7), nosso Cordeiro Pascal, Para Israel, a Páscoa é um memorial perpétuo (Ex 12:14),

Para todos os crentes, é também um memorial da ressurreição de Nosso SENHOR Jesus Cristo.

Por que o povo hebreu veio a residir no Egito?

Por quê D'us iria se revelar a eles com grande libertação e formar um povo exclusivo seu,

O Sêder (Jantar de páscoa), a mesa posta, marca o início de uma nova nação.

• Os três elementos essenciais:

1. O cordeiro assado
2. Matzot – pães sem fermento (hametz)
3. Maror – as ervas amargas

2. Alegria pelo livramento das pragas
3. Redenção, Bênção
4. Louvor
5. Do profeta Elias

• Cinco copos de vinho:

1. Santificação

- Três pães ázimos: Abraão, Isaque e Jacó,
- Urchatz: a lavagem das mãos.



MAF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner

O Keará prato do Sêder de Páscoa



Jesus, institui a cerimônia da Ceia durante a celebração de sua última páscoa. Será que fazendo isto, Ele anulou a festa da Páscoa? Não! Por que Ele pegou o 3º. Cálice – da redenção, bênção? (1Co 10:16) (Representava, o quase sacrifício de Isaque), Quais as bênçãos Ele recitou? (1Co 11). É importante retirar o fermento de dentro de casa, fazer limpeza retirando também os mofos, lodos e poeiras,

Observa-se um Jejum de 7 dias sem fermento, (pode comer pão sem fermento, asmo), o fermento representa o pecado, logo, de modo espiritual, quando tiramos o fermento, aprendemos a tirar os nossos “pecados ocultos e intocáveis”, e assim manifestar o caráter de um verdadeiro discípulo que está sendo transformado pelo Espírito Santo para ser a imagem do Homem perfeito: Jesus, Yeshua, O Ungido do SENHOR! E assim glorificando O Reino dos Céus por onde passar. Veja o que diz o Apóstolo Paulo:

Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

1 Coríntios 5:7,8



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner

Lista de alguns Pecados ocultos e intocáveis

(Para fazermos uma análise de nós mesmos neste período de Pessach, Páscoa):

- Pecados da Chatice, grosseria, mania de falar muito e ouvir pouco, insensibilidade,
- Pecado do Descontrole na alimentação - Morrendo pela boca,
- Pecado da Desordem - Vida em Caos
- Pecado da Falta de Esperança – Vivendo em Desespero,
- Pecado da falta de Controle – Força Indomável,
- Pecado do Descontrole emocional - “Cidade sem Muro”
- Pecado quando o certo é errado – Quebra de princípios,
- Lutando contra o pecado do perfeccionismo – Normalmente não se fala,
- Pecado da Cobiça – Remédio o Contentamento,
- Pecado de vencer o Mal com o Mal – Usando a Arma Errada,
- Pecado do Desprezo a D’us - Não Orar,
- Pecados dos desejos promíscuos,
- Pecado de Subestimar a nossa fragilidade (carne) – Querer conhecer o Mal,
- Pecado da Impiedade, falta de devoção e vigilância nos comportamentos,
- Pecado da Ansiedade e frustração,
- Pecado da Insatisfação,
- Pecado da Ingratidão,
- Pecado do Orgulho,
- Pecado do Egoísmo,
- Pecado do Descontrole,
- Pecado da Impaciência e irritabilidade,
- Pecado da Ira,
- Pecado da Mania de julgar tudo e todos, menos a si mesmo,
- Pecado da Inveja, ciúme,
- Pecados da língua
- Pecado do Mundanismo, flertar com o mundo,
- Etc, e todos aqueles pecados que o Espírito Santo trouxe ao seu coração para deixar e vigiar.



MASF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner

O que podemos concluir com a celebração da festa da Páscoa? Veja abaixo:

Pela páscoa, passamos:

- Das trevas para a Luz,
- Da escravidão para a liberdade,
- Da doença para a cura e saúde,
- Da morte para vida eterna,
- Do deserto – miséria e pobreza – para abundância e riqueza da terra de Canaã,
- Do fermento deste mundo para os asmos da verdade,
- Da ignorância para a sabedoria,
- Da tristeza e da amargura para a alegria e regozijo com o Senhor,
- Do amargo da vida para a doçura das Palavras de Jesus,
- De um cordeiro morto para um cordeiro vivo que nos alimenta diariamente,
- Passamos de um trabalho penoso pela graça e louvor em servir ao Senhor,
- De um sistema religioso que escravizava o homem para viver em Sua plena ressurreição,
- Da maldição de quatro gerações pelas bênçãos de mil gerações,
- O sangue do Cordeiro nas portas de nossa alma: audição, visão, olfato, tato e paladar,
- Vale a pena trocar a condenação eterna por uma vida eterna que há em Yeshua Há Mashiach, Jesus Cristo?
- Considerando tudo isso, receba uma:

Feliz Festa de Páscoa!



MAF - MISSÃO APOSTÓLICA SEM FRONTEIRAS
Instituto Superior de Orientação e Pesquisa – ISOP
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM TEOLOGIA BÁSICA
Coordenação Prof. Apóstolo Yves Marcel Garcia / Pr. Marcos Brunner

(Matzôt), Pães Asmos: 2ª festa



Começa no 2º. dia de Pêssach, o dia 15 de Aviv (Lv 23:6-8). Dura 7 dias. No 7º. dia vem a festa de Bikurim, ou seja, a Festa das Primícias (Ex 12:15). Ordenança foi não comer fermento – Hametz – por 7 dias, indicando a descontaminação das coisas do Egito – sistema do mundo –, a raiz do pecado.

Os Teólogos rabinos vêem no fermento o símbolo do mal, da desintegração, da corrupção hereditária do homem. Várias são as passagens no NT que falam do fermento: Mt 13:33; 16:6; 22:16-21, 23, 29; Mc 8:15; 3:6. Podemos fazer uma analogia entre o novo nascimento (Jo 3:3) e a morte do velho homem (Rm 6:6). É necessário um tempo de “passagem” (pêssach) para tirar todo o tipo de fermento de nossas vidas que foram trazidas do “Egito” – sistema do mundo – no qual vivíamos. D’us sabe que nossa memória do mundo ainda é muito efetiva e que precisamos de uma tremenda transformação. Como celebrar esta festa? (Ico 5:7-8), Ver também: Rm 14:4-6; Cl 2:16-17.

(Bikurim) Primícias: 3ª festa



É o 7º. dia da Festa dos Pães Ázimos (Lv 23:9-14). É a festa para celebrar a colheita dos primeiros frutos, primícias – não se refere ao dízimo. Fazia-se a oferta de manjares em gratidão a D’us – bolo e azeite –, juntamente com a libação do vinho. Espiritualmente, seriam os primeiros frutos do arrependimento após ter aceito Jesus como Senhor de nossa vida e ou a mudança contínua que a cada dia passamos pela manifestação do

Espírito Santo em nós, pelo fruto e dons espirituais. É também os primeiros passos de um novo convertido, ele entra num processo de aprendizagem. A primeira palavra de Jesus foi “arrependei-vos”. (Mt 4:17)